

NOSSO ESPAÇO

Informativo da Paróquia São Sebastião - Betânia

Ano 31 - Nº 06 - Novembro de 2021 - Belo Horizonte/MG

NOSSAS COMUNIDADES

São Sebastião, Mãe dos Pobres, Nossa Senhora de Fátima e Santa Luzia



Dízimo UM ATO DE AMOR AOS IRMÃOS E À COMUNIDADE

UMA PALAVRA PARA VOCÊ

“É urgente
ir...”

Página 2

VOCÊ SABIA?

Dia de
Finados

Página 2

ESPECIAL

Dízimo: Deus ama
quem dá com alegria

Página 3

3 PERGUNTAS

Pe. Siro Paulo:
Anúncio do Reino aos
que mais precisam

Páginas 3 e 4

Hoje, mais uma vez, voltamos os nossos olhos, ouvidos e coração para as pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade. O Papa nos pede: é “urgente ir ter com eles às suas casas, aos hospitais e casas de assistência, à estrada e aos cantos escuros onde, por vezes, se escondem, aos centros de refúgio e de acolhimento... É importante compreender como se sentem e quais os desejos que têm no coração”. No Dia Mundial dos Pobres, lembremos que a pobreza tem efeitos terríveis para a dignidade das pessoas e, no caso de crianças e adolescentes, trazem consequências irreparáveis. Podemos pensar: não iremos salvar o mundo da pobreza! Sim, não iremos... mas podemos salvar quem está perto de nós, aqueles que batem à nossa porta. O Dízimo é um canal privilegiado para ajudar e tantos de vocês, com generosidade, escolhe a cada mês de partilhar, através do dízimo, a sua gota. O fruto desta partilha alcança tantos irmãos que estão sofrendo, precisando tanto do pão material, como do pão espiritual.

Neste ano perdemos, seja pela fome, seja pela Covid, muitas vidas. A dor da separação não podemos mensurar, mas podemos, no dia dos finados, fazer memória dos falecidos, dos entes queridos que já se foram e, conseqüentemente, rezar por eles como uma única e grande família.

São Sebastião, rogai por nós!

Um abraço fraterno,

pe. Luís Carlos.

VOCÊ SABIA?

INDULGÊNCIA PLENÁRIA NO DIA DE FINADOS

Entenda melhor as condições para se obter a indulgência plenária para os falecidos em ocasião da Solenidade dos Fiéis Defuntos, o Dia de Finados:

1. Aos que visitarem o cemitério e rezarem, mesmo só mentalmente, pelos defuntos, concede-se uma Indulgência Plenária, só aplicável aos defuntos: diariamente, do dia 1º ao dia 8 de novembro, nas condições costumeiras, isto é: confissão sacramental, comunhão eucarística e oração nas intenções do Papa; nos restantes dias do ano, Indulgência Parcial (Enchir. Indulgentiarum, nº 13).
2. Ainda neste dia, em todas as igrejas, oratórios públicos ou semipúblicos, igualmente lucra-se uma Indulgência Plenária, só aplicável aos defuntos: a obra que se prescreve é a piedosa visitação à igreja, durante a qual se deve rezar a Oração dominical e o Símbolo (Pai-Nosso e Creio), confissão sacramental, comunhão eucarística e oração na intenção do Papa (que pode ser um Pai-Nosso e Ave-Maria, ou qualquer outra oração conforme inspirar a piedade e devoção).

Fonte: Diretório da Liturgia e da Organização da Igreja no Brasil 2019, pág. 177

**SAIBA MAIS SOBRE O DIA DE FINADOS NO SUPLEMENTO DIGITAL “NOSSO ESPAÇO A+”:
baixe o “NOSSO ESPAÇO” em saosebastiaobetania.com.br/nossoespaco**

DÍZIMO: “DEUS AMA QUEM DÁ COM ALEGRIA” (2 Cor 9,7)

O que é o dízimo? O dízimo é uma contribuição motivada pela fé, uma resposta de Amor ao Deus Fiel, que não cochila, nem dorme, e que, nos ampara o tempo todo. É o sinal da nossa gratidão por tudo que de Deus recebemos; fruto do nosso trabalho que ofertamos. Essa oferta/contribuição nasce de “uma decisão íntima e pessoal que expressa a minha pertença à Igreja vivida em comunidade concreta” (CNBB, doc. 106, nº 9). Portanto ser dízimista é ser solidário!

Na própria partilha pode-se ajudar a paróquia, mas, sobretudo pode-se ir ao encontro de tantos irmãos que estão em situação de vulnerabilidade. Se você deseja tornar-se dízimista, em nossa paróquia há algumas modalidades de entrega do dízimo:

- Na secretaria paroquial;
- Ao ministro do dízimo, que pode ir em sua casa;
- Retirando o envelope nas missas ou na secretaria e entregando durante o ofertório ou colocá-lo nas urnas no local da celebração;
- Dízimo mirim, em que a criança entrega seu envelope na missa das 9h30 do domingo;
- PIX ou transferência diretamente na conta da paróquia:
- Chave PIX CNPJ: 17.505.249/0055-44
- Banco Santander: Agência: 4235, Conta corrente: 13000339-1, CNPJ: 17.505.249/0055-44.

Saiba mais em nosso site: saosebastiaobetania.com.br/sejadizimista

3 PERGUNTAS

PE. SIRO PAULO: ANÚNCIO DO REINO AOS QUE MAIS PRECISAM

No 33º Domingo do Tempo Comum (14/11), celebra-se o Dia Mundial dos Pobres. A data é celebrada desde 2017. Neste ano, o tema é "Sempre tereis pobres entre vós" (Mc 14,7). Nossa paróquia realiza diversas iniciativas pelos necessitados. Uma das pessoas que lidam mais diretamente com essa realidade é o padre Siro Paulo, que partilha conosco suas impressões.

Nosso Espaço: A ajuda que você dá as pessoas mais necessitadas te santifica?

Pe. Siro Paulo: Sim, santifica muito. É um convite à santidade. Desde que comecei a atividade na CMV de BH, vivo mais preocupado com a situação dos mais necessitados. Mas também recebo a cada dia, mil em mil confirmações de que estamos no caminho certo. Não para mim ou para a Comunidade, mas para cada cristão, é o caminho certo da Igreja. É caminho para a santidade. Não é algo que se diz opcional, “ah, eu me santifico de um jeito e você de outro”. A Igreja se santifica na medida em que sai de si mesma para encontrar os que mais precisam, para anunciar o Reino de Deus, anunciar que “Eu vim para que todos tenham vida, e a tenham em abundância” (Jo 10,10).

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA

3 PERGUNTAS

PE. SIRO PAULO: ANÚNCIO DO REINO AOS QUE MAIS PRECISAM (CONTINUAÇÃO)

NE: Qual seria a atitude de Jesus ao ver pessoas mendigando para sobreviver?

PS: Jesus sempre ajudou os pobres na vida dEle, sempre socorreu as necessidades dos que são [pobres]. Ele sempre falou em ajudá-los e socorrê-los. Na época, os pobres eram as crianças, os pequeninos, os órfãos, as viúvas, os leprosos, os abandonados... os que estão marginalizados de qualquer forma. Cristo sempre se aproximou. Alguns esperavam que eles se aproximassem, mas Ele também foi próximo. Várias de Suas parábolas e exemplos temos disso. Mais do que isso, Jesus se identificou com eles. Há uma parábola sobre o final dos tempos em Mt 25 que diz “tive fome, e vocês me destes de comer”. Ele se identifica hoje com o pobre. Morreu como pobre. Viveu como pobre.



Pe. Siro Paulo (sentado, de camisa amarela), junto com jovens da Paróquia, em atividade para os mais pobres.

NE: Como é ser instrumento de Deus em relação aos mais necessitados?

PS: Bom, é se sentir usado por Deus, para construir o Reino dEle. Cada um no seu lugar específico, na sua própria vocação. Quando você percebe que faz um “pouco” e aquele “pouco” toca o coração das pessoas; que praticamente faz a diferença de uma criança, de uma família atingida pelo teu amor, carinho, por um alimento, fruta, verdura... Enfim, coisa que as pessoas vivem em situação de indigência, de pobreza, é sempre aumentada. Não resolverá o problema da pobreza, mas faz a diferença para várias pessoas sim.

AGENDA

02/11	MISSAS DE FINADOS - 7h e 19h30, em São Sebastião - 18h, na Mãe dos Pobres
20/11	MISSA EM HONRA A SÃO SEBASTIÃO - 18h30, em São Sebastião Leve água, sal, chave de casa, carteira de trabalho ou objetos de devoção para serem abençoados.

WHATSAPP DA SECRETARIA



Adicione:
(31) 98677-2536

NOSSA REDE DE COMUNICAÇÃO
saosebastiaoetania.com.br
facebook.com/saosebastiaoetania
twitter.com/saosebastiaobet
instagram.com/saosebastiaoetaniaoficial
saosebastiaoetania.com.br/youtube
WhatsApp Pascom: (31) 99565-1692
(somente para receber avisos e convites)

VOCÊ SABIA?

POR QUE REZAMOS PELOS FALECIDOS?

Nossos falecidos, que comemoramos no Dia de Finados (2 de novembro), não estão mortos. Estão vivos, junto de Deus, com uma outra vida que não se acabará. O livro da Sabedoria, na Bíblia, nos ensina que os justos, os que perseveraram na fé, não morrem (Sb 2,23).

O mesmo livro da Sabedoria assegura: “Os justos vivem para sempre, recebem do Senhor sua recompensa, cuida deles o Altíssimo. Receberão a magnífica coroa real, e das mãos do Senhor, o diadema da beleza”. (Sb 5, 15 e 16).

Mas, e os que não são justos? E os que morreram separados de Deus? Também estes vivem, porém de outro modo. Descrevendo a cidade de Deus onde vivem os justos, São João diz o seguinte no livro do Apocalipse: “Nela jamais entrará algo de imundo, e nem os que praticam abominação e mentira” (Ap 21,27).

Portanto, os pecadores, os maus, ali não entram. A morada dos justos é junto de Deus. A morada dos maus é a eterna separação de Deus. Assim se compreende a diferença entre céu e inferno. A criatura humana é inextinguível, porque é feita à imagem e semelhança de Deus.

Por difícil que pareça o texto do Apóstolo em 1Cor 3,13 e 15, que citamos com a autorizada interpretação do 1º Concílio de Lião, dele fica bem claro que algumas pessoas serão salvas, “porém através do fogo”, que as purificará. É este estado após a morte que a doutrina católica sempre denominou Purgatório.

Purgatório, palavra esta – crê-se, salvo melhor juízo – mal traduzida do grego para o latim – no qual o vocábulo Purgatorium soa como purgante, pelo que a melhor versão latina seria Purgatio, que em português se deve traduzir por purificação. Estende-se pois, a palavra Purgatório como Purificação, significando aquele estado em que, após a morte, seremos purificados de faltas não mortais, antes de sermos admitidos à luz puríssima de Deus.

É assim, aliás, que o entendeu o CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA, ao expor esta matéria: “Os que morrem na graça e na amizade de Deus, mas não estão completamente purificados, embora tenham garantida a sua salvação eterna, passam, após sua morte, por uma purificação, a fim de obterem a santidade necessária para entrarem na alegria do Céu” (nº 1030).

Sempre ensinou também a Igreja Católica que, aos mortos que devem ser purificados, muito ajudam os sufrágios, preces e sacrifícios dos irmãos vivos, visto o imenso tesouro da chamada “comunhão dos santos”.

Para ensinar esta doutrina, a Igreja sempre se amparou no texto bíblico do 1º Livro de Macabeus 12,38-45, que assim conclui: “É, pois, santo e salutar pensamento orar pelos mortos, para que sejam livres dos seus pecados”.

Este é o motivo de nossas orações pelos falecidos. cremos que estão vivos. cremos que a fé em Cristo os salvou. Não esquecemos, porém, que muitas fragilidades humanas talvez impeçam a sua imediata acolhida na visão beatífica. E por eles oferecemos preces e sacrifícios, especialmente, no Dia de Finados, para que, quanto antes, lhes resplandeça a luz da bem-aventurança.

Fonte: Arquidiocese de Vitória/ES (texto adaptado)